

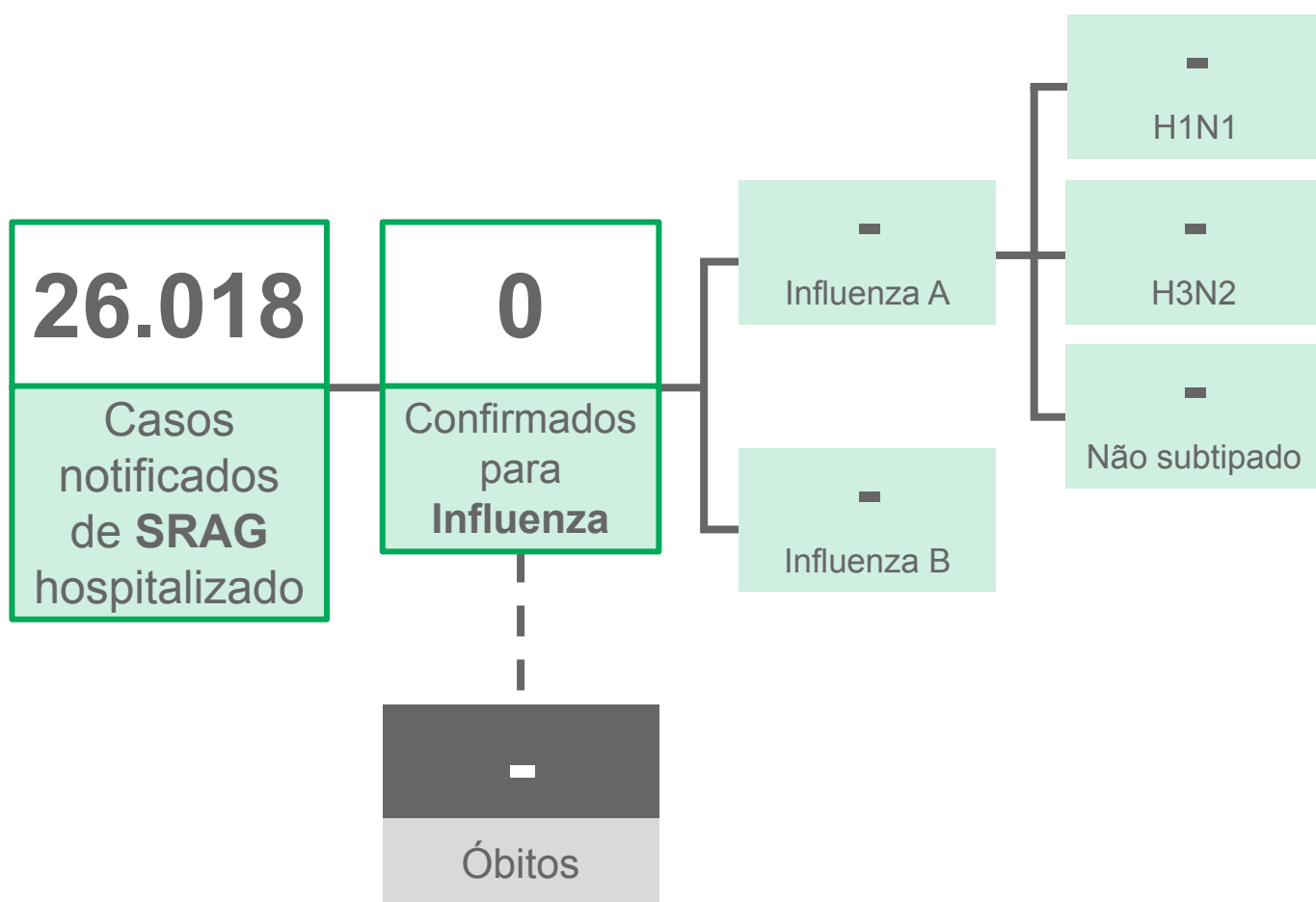
Boletim Epidemiológico

Influenza

2021
Semana
Epidemiológica **29**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

► Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2021

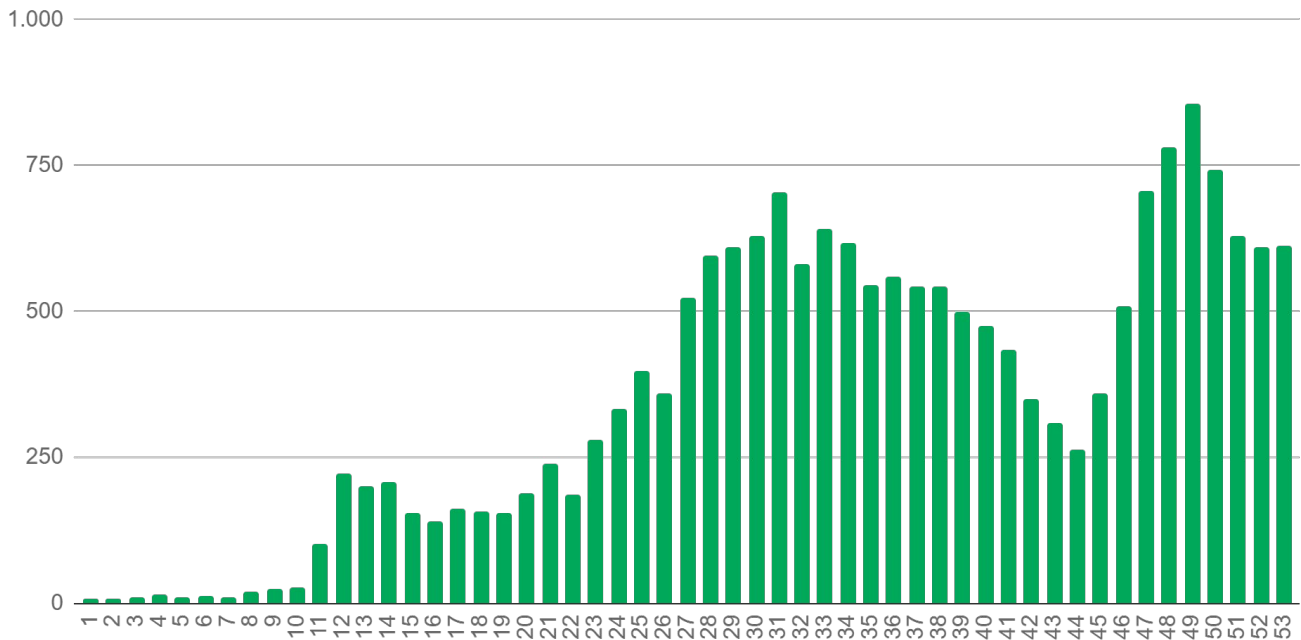


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Evolução dos Casos de SRAG

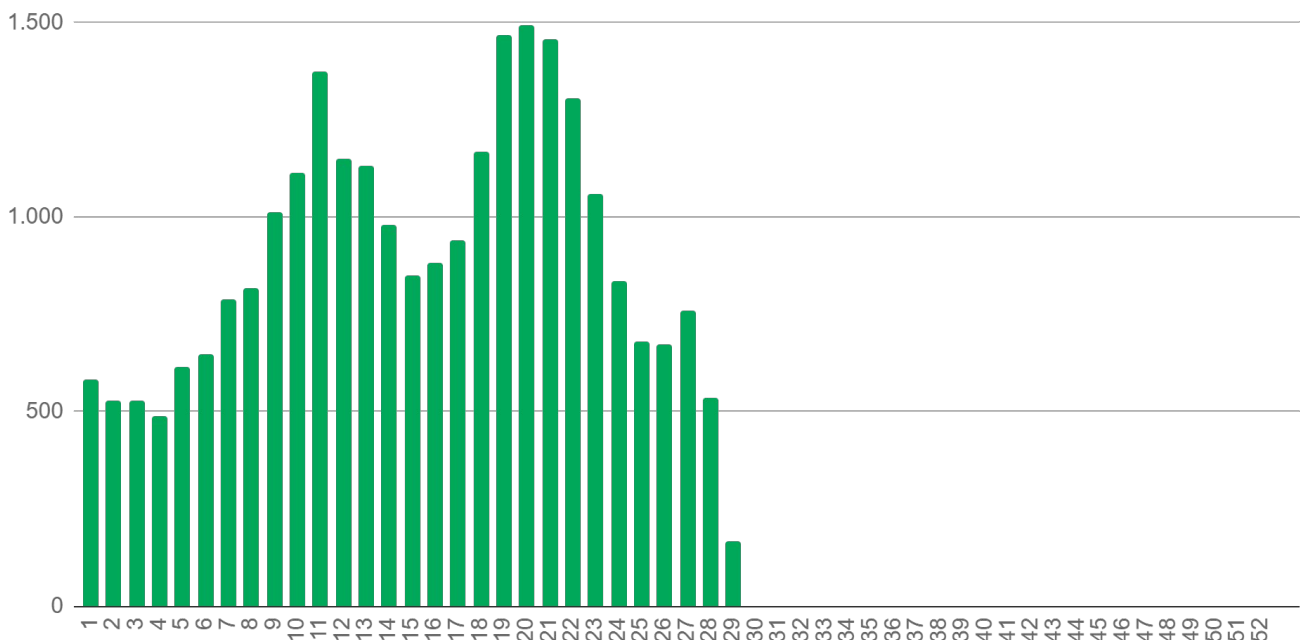
▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021

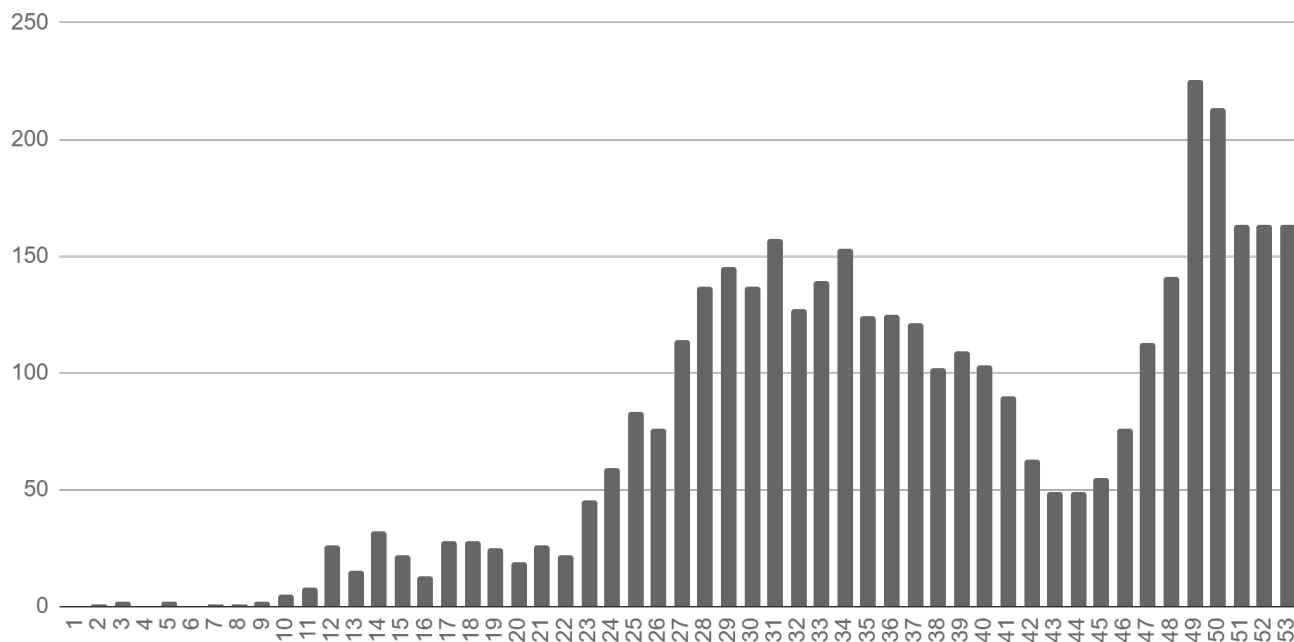


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Evolução dos Óbitos por SRAG

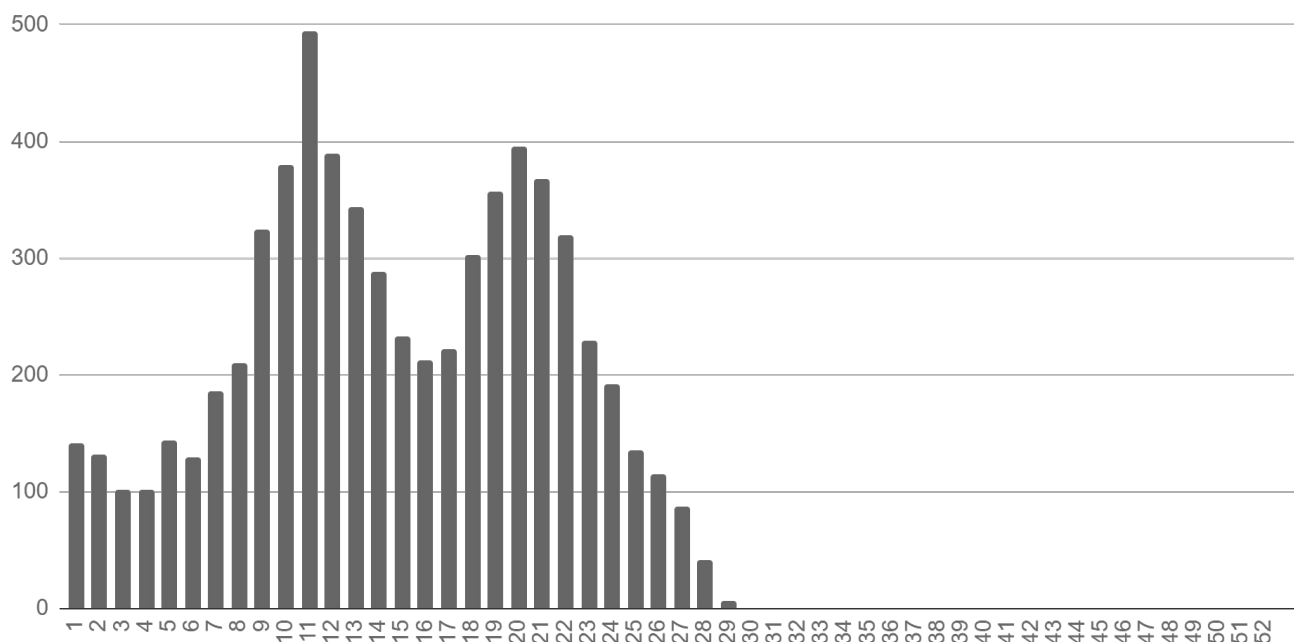
▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	10.199	39,2%	1.126
Dourados	1.993	7,7%	884
Três Lagoas	1.472	5,7%	1.194
Naviraí	1.198	4,6%	2.151
Ponta Porã	1.073	4,1%	1.142
Corumbá	945	3,6%	843
São Gabriel do Oeste	407	1,6%	1.495
Maracaju	385	1,5%	802
Aquidauana	371	1,4%	772
Sidrolândia	371	1,4%	626
Coxim	357	1,4%	1.067
Paranaíba	352	1,4%	833
Nova Andradina	351	1,3%	636
Chapadão do Sul	344	1,3%	1.330
Ivinhema	312	1,2%	1.343
Amambai	285	1,1%	716
Fátima do Sul	280	1,1%	1.461
Costa Rica	277	1,1%	1.310
Jardim	225	0,9%	858
Rio Brillhante	199	0,8%	521
Miranda	195	0,7%	691
Ribas do Rio Pardo	178	0,7%	713
Itaporã	176	0,7%	699
Rio Verde de Mato Grosso	176	0,7%	881
Anastácio	164	0,6%	650
Cassilândia	160	0,6%	727
Sonora	152	0,6%	771
Bonito	143	0,5%	644
Água Clara	136	0,5%	862
Terenos	133	0,5%	597
Bela Vista	132	0,5%	534
Bataguassu	129	0,5%	553

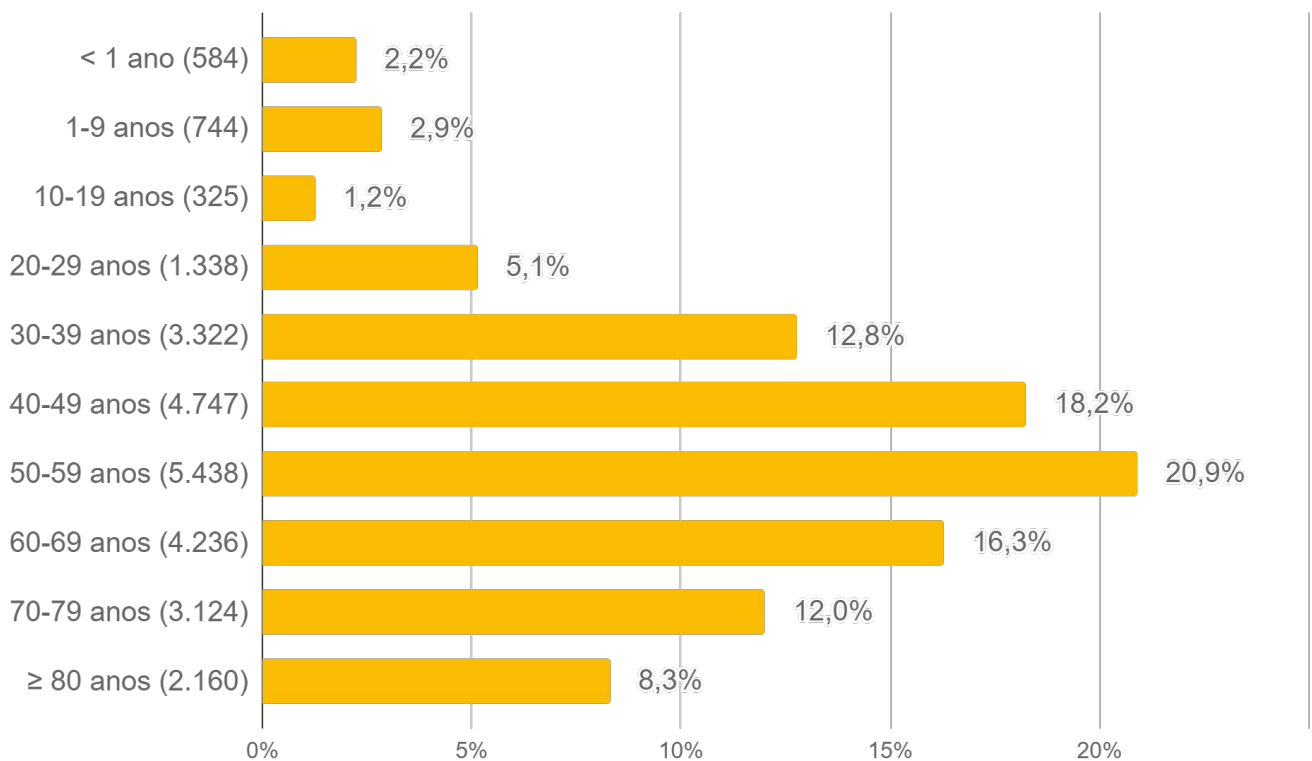
► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Eldorado	129	0,5%	1.040
Itaquiraí	129	0,5%	603
Deodápolis	116	0,4%	893
Ladário	116	0,4%	490
Dois Irmãos do Buriti	104	0,4%	907
Porto Murtinho	104	0,4%	601
Vicentina	104	0,4%	1.702
Angélica	100	0,4%	915
Iguatemi	98	0,4%	606
Nova Alvorada do Sul	98	0,4%	437
Caarapó	87	0,3%	284
Aparecida do Taboado	85	0,3%	326
Mundo Novo	80	0,3%	433
Brasilândia	75	0,3%	633
Camapuã	74	0,3%	540
Tacuru	73	0,3%	625
Nioaque	71	0,3%	512
Anaurilândia	66	0,3%	727
Coronel Sapucaia	64	0,2%	417
Batayporã	59	0,2%	520
Santa Rita do Pardo	55	0,2%	696
Guia Lopes da Laguna	53	0,2%	539
Bandeirantes	50	0,2%	688
Antônio João	48	0,2%	532
Sete Quedas	48	0,2%	446
Laguna Carapã	45	0,2%	607
Paranhos	44	0,2%	305
Selvíria	44	0,2%	673
Pedro Gomes	43	0,2%	564
Paraíso das Águas	36	0,1%	637
Glória de Dourados	35	0,1%	352
Rochedo	33	0,1%	650

► Notificações de SRAG por Município - 2021

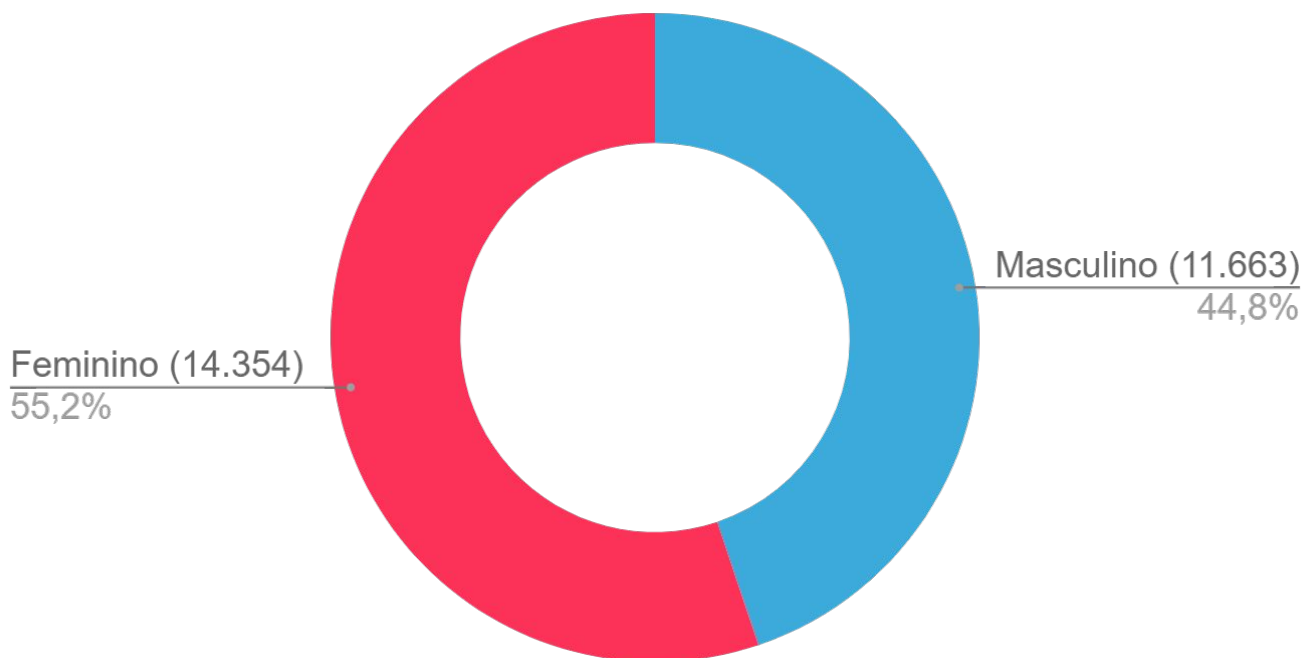
Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Caracol	32	0,1%	518
Douradina	32	0,1%	536
Taquarussu	32	0,1%	892
Bodoquena	31	0,1%	396
Japorã	31	0,1%	335
Aral Moreira	30	0,1%	243
Juti	30	0,1%	442
Jaraguari	27	0,1%	372
Inocência	26	0,1%	343
Novo Horizonte do Sul	22	0,1%	597
Corguinho	21	0,1%	347
Alcinópolis	20	0,1%	369
Rio Negro	20	0,1%	417
Figueirão	14	0,1%	458
Jateí	14	0,1%	348

► Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	-	-	-	-

► **Dúvidas Frequentes**

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"?

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

Qual o critério para a escolha dos grupos?

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

► Orientações à População

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

► Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

► Notificação

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA: Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Três Lagoas e Sonora.

Demais municípios enviam a ficha ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435

cievs.ms@hotmail.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Visite o painel interativo COVID-19 de Mato Grosso do Sul

<http://mais.saude.ms.gov.br/>

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Reinaldo Azambuja Silva
Secretário de Estado de Saúde	Geraldo Resende Pereira
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretoria de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Barbosa
Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias	Lívia de Mello Maziero
Elaboração	Daniel Henrique Tsuha Fabrícia Carvalho Chagas Grazielli Rocha Romera Lívia de Mello Maziero